



Edição de
Outubro de 2018

DESTAQUE SETORIAL

FIESP



VISÃO GERAL DO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO



* inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos



** inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos

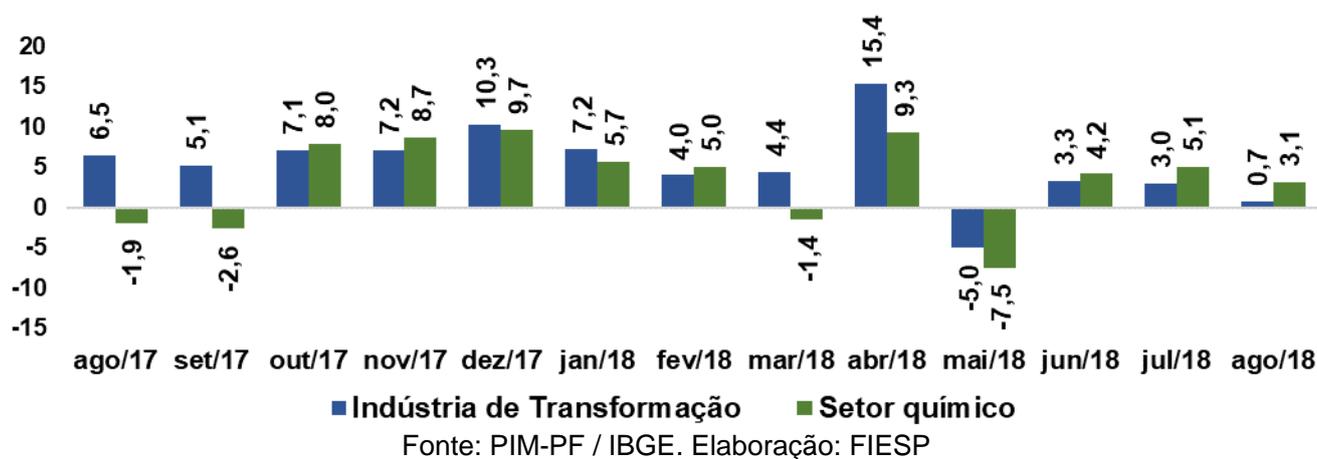


*** apenas segmentos de produtos químicos de uso industrial

PRODUÇÃO DO SETOR QUÍMICO PAULISTA¹

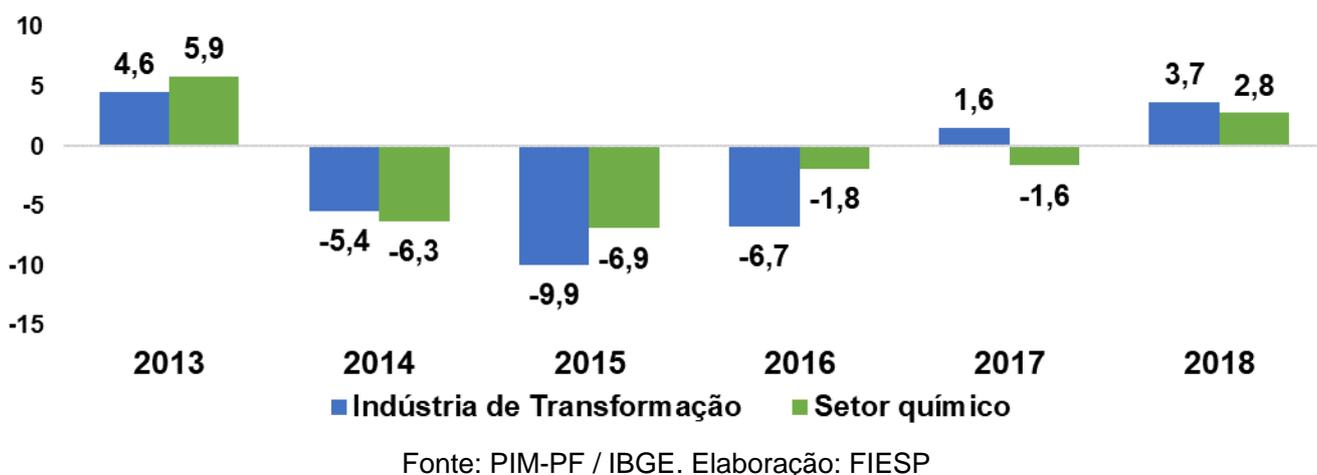
Em agosto de 2018, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 3,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado ficou acima da média da indústria de transformação paulista, que cresceu 0,7%.

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo
Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



No acumulado janeiro a agosto de 2018, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 2,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado ficou abaixo da média da indústria de transformação paulista, que cresceu 3,7%.

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo
Variação % acumulada de janeiro a agosto

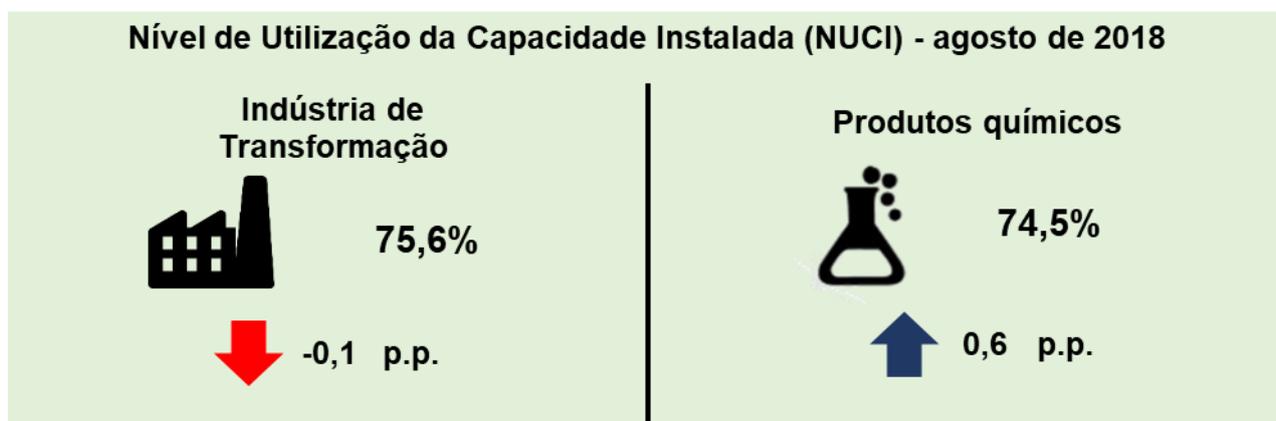


¹ O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NO SETOR QUÍMICO² PAULISTA

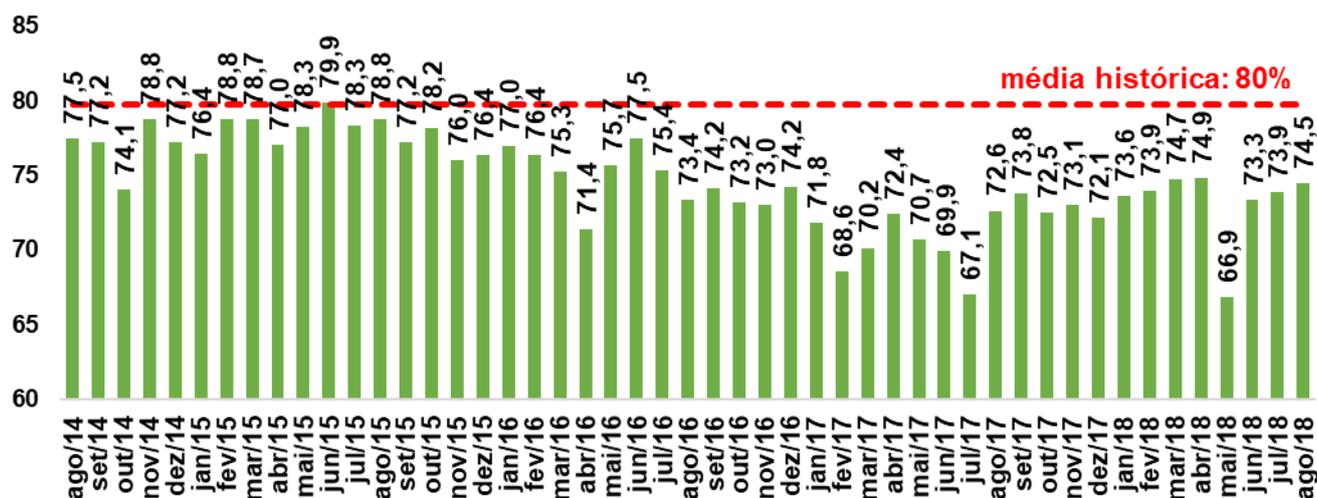
O Nível de Utilização da Capacidades Instalada (NUCI) é a parcela da capacidade de produção operacional utilizada, expressa em porcentagem, que pode variar de 0% a 100%.

Em agosto de 2018, o NUCI do setor químico ficou em 74,5%, mais alto que o mês anterior, mas abaixo da média histórica (80%). O NUCI do setor químico está abaixo da média da Indústria de Transformação Paulista (75,6%).



Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) - em % Produtos Químicos - Estado de São Paulo - Com ajuste sazonal



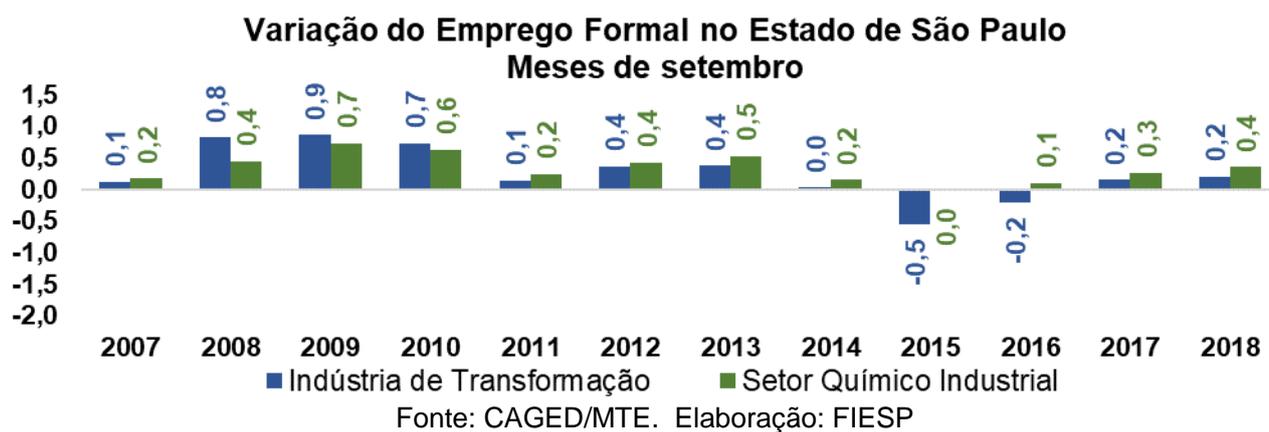
Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL³ EM SÃO PAULO

² O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

Desempenho Mensal do Emprego

Em setembro de 2018, o nível de emprego do setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 0,4%, enquanto a média da indústria de transformação cresceu 0,2% no mês.



O desempenho do setor químico em setembro foi resultado de uma alta de 0,4% no segmento de químicos orgânicos e de uma alta de 0,4% no segmento de químicos inorgânicos.

³ A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

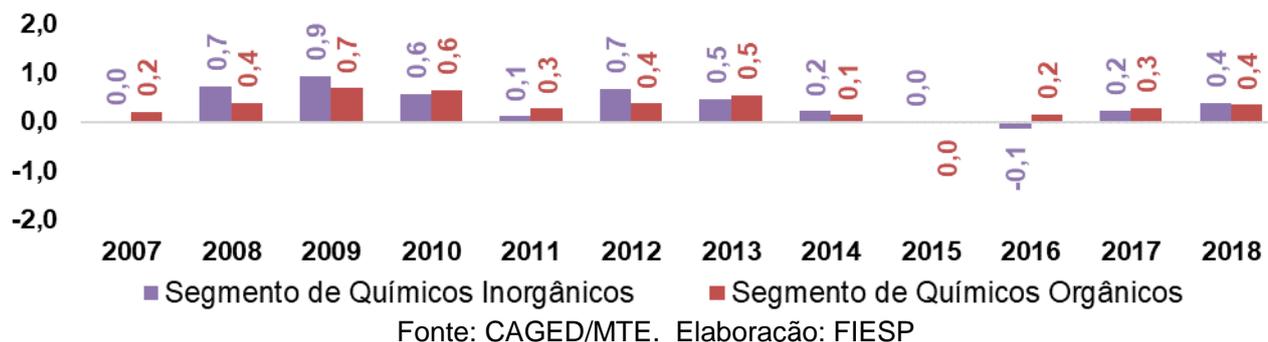
Produtos Químicos Inorgânicos:

- 20.11-8/00: Fabricação de cloro e álcalis
- 20.12-6/00: Fabricação de intermediários para fertilizantes
- 20.14-2/00: Fabricação de gases industriais
- 20.19-3/99: Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente

Produtos Químicos Orgânicos:

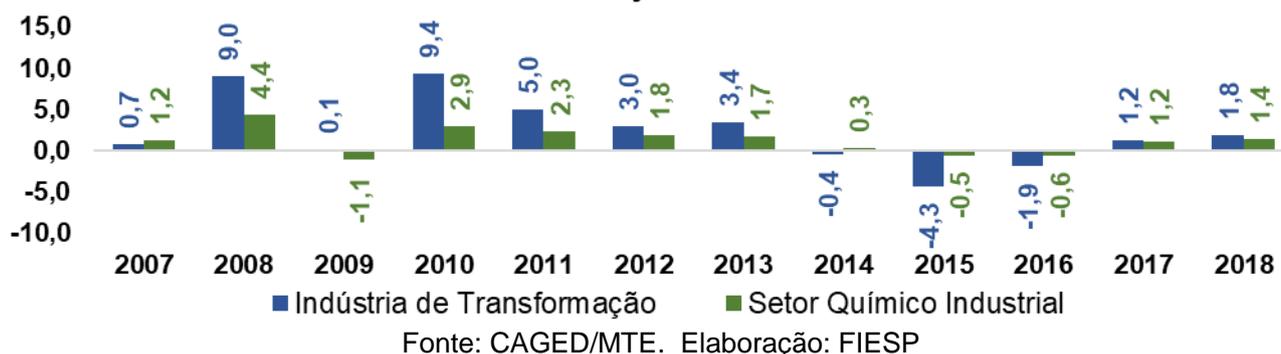
- 20.21-5/00: Fabricação de produtos petroquímicos básicos
- 20.22-3/00: Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
- 20.29-1/00: Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
- 20.31-2/00: Fabricação de resinas termoplásticas
- 20.32-1/00: Fabricação de resinas termofixas
- 20.33-9/00: Fabricação de elastômeros
- 20.73-8/00: Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
- 20.91-6/00: Fabricação de adesivos e selantes
- 20.93-2/00: Fabricação de aditivos de uso industrial

Varição do Emprego Formal no Estado de São Paulo Meses de setembro



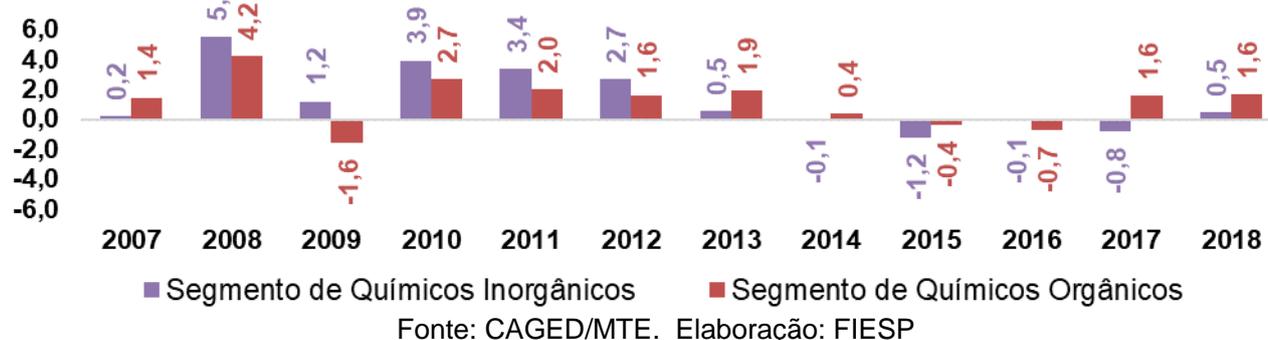
No acumulado de janeiro a setembro de 2018, o nível de emprego do setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 1,4%, enquanto a média da indústria de transformação cresceu 1,8% no período.

Varição do Emprego Formal no Estado de São Paulo Acumulado de janeiro a setembro



O resultado de 2018 foi influenciado principalmente pelo segmento de químicos orgânicos, que apresentou uma alta de 1,6%, enquanto o segmento de químicos inorgânicos apresentou uma alta de 0,5%.

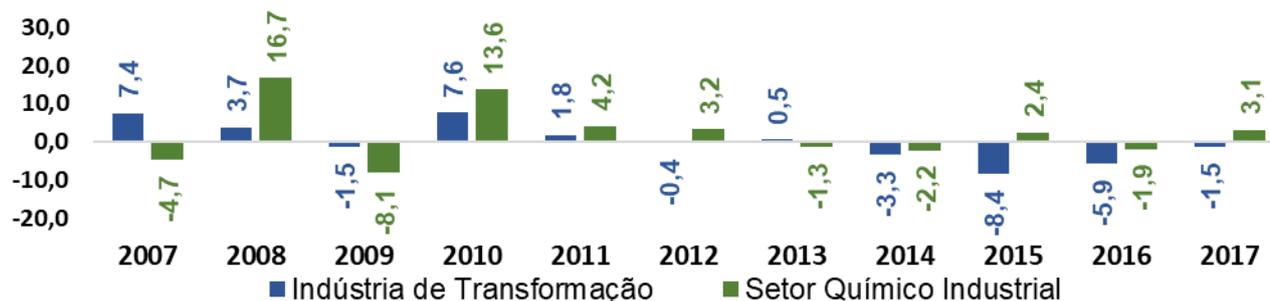
Varição do Emprego Formal no Estado de São Paulo Acumulado de janeiro a setembro



Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Em 2017, 37,8 mil pessoas estavam empregadas formalmente no setor químico industrial paulista. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 3,1% no nível de emprego do setor.

Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo
Variação % no Ano



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: FIESP

Em 2017, o segmento com a maior participação no emprego do setor era o de produtos químicos orgânicos, com 80,4%. O segmento de produtos químicos inorgânicos representava 19,6% do emprego do setor.

Distribuição do Emprego Formal por Segmento
Sector Químico Industrial Paulista - 2017



Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Entre 2006 e 2017, a remuneração mensal média do setor químico industrial paulista acumulou uma queda real de 7,2%, deflacionada pelo INPC, enquanto, na média da indústria de transformação, a remuneração mensal média acumulou um aumento de 11,6%.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2017* - Estado de São Paulo								
	Indústria de Transformação		Setor Químico Industrial		Produtos Químicos Inorgânicos		Produtos Químicos Orgânicos	
	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada
2006	3.228	-	7.370	-	7.720	-	7.281	-
2007	3.260	-	6.840	-	6.920	-	6.820	-
2008	3.375	-	7.230	-	7.433	-	7.186	-
2009	3.403	-	6.772	-	6.965	-	6.728	-
2010	3.425	-	6.669	-	7.309	-	6.531	-
2011	3.528	-	6.911	-	7.373	-	6.806	-
2012	3.578	-	6.977	-	7.205	-	6.924	-
2013	3.679	-	7.114	-	7.686	-	6.988	-
2014	3.696	-	7.037	-	7.567	-	6.914	-
2015	3.578	-	6.990	-	6.532	-	7.088	-
2016	3.594	-	6.923	-	6.207	-	7.083	-
2017	3.601	11,6%	6.840	-7,2%	6.129	-20,6%	7.013	-3,7%

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: FIESP

* Valores deflacionados pelo INPC